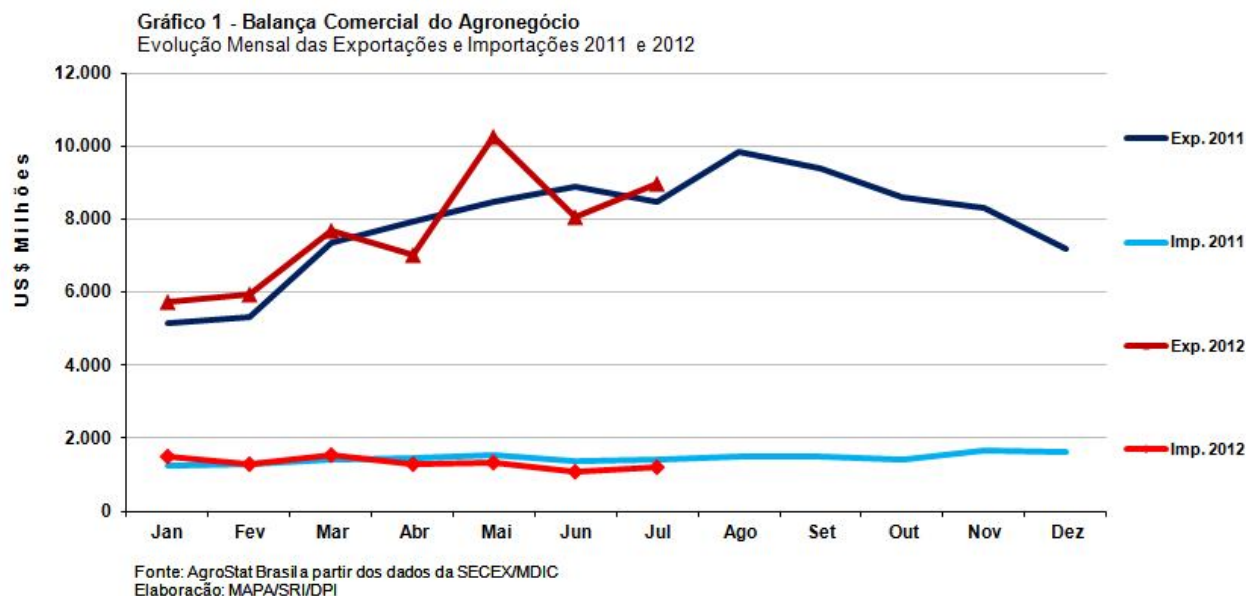


**MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO**  
**Secretaria de Relações Internacionais do Agronegócio**

**Balança Comercial do Agronegócio – Julho/2012**



**I - Resultados do mês**

As exportações do agronegócio foram de US\$ 8,98 bilhões em julho, com expansão de 6,0% em relação ao mesmo mês de 2011. O montante importado em produtos do agronegócio teve queda de 14,0% no mês, totalizando US\$ 1,22 bilhão. A elevação das exportações e queda das importações possibilitou um saldo comercial do agronegócio de US\$ 7,76 bilhões em julho.

A expansão de US\$ 505 milhões nas exportações do agronegócio de julho de 2012, comparativamente às exportações de julho de 2011, foi obtida em função da elevação das vendas de alguns setores: complexo soja (+ US\$ 598 milhões); cereais (+ US\$ 333 milhões); sucos (+ US\$ 31 milhões); animais vivos (+ US\$ 26 milhões). Nos demais setores, houve praticamente manutenção ou redução dos valores exportados. Assim, excluindo-se os quatro mencionados setores, as exportações do agronegócio teriam tido queda de 8,7%, passando de US\$ 5,55 bilhões em julho de 2011 para US\$ 5,06 bilhões em julho de 2012.

O complexo soja foi responsável por 35,0% do total das exportações do agronegócio brasileiro no mês de julho de 2012, sendo tal participação de 30,1% no mesmo mês de 2011. Ademais, o setor sozinho foi responsável pela expansão de US\$ 598 milhões nas exportações do mês, cifra que representou mais que o total da elevação nas vendas externas do agronegócio (US\$ 505 milhões acima mencionado). Assim, excluindo-se as vendas do complexo soja, as vendas dos demais setores somados tiveram queda de US\$ 93 milhões no mês.

As exportações de soja em grão em julho tiveram elevação de 10,5% em quantidade, passando de 3,74 milhões de toneladas para 4,13 milhões de toneladas, e 10,6% no preço médio, com aumento do preço de US\$ 492 por tonelada para US\$ 545 por tonelada, ambos os fatores possibilitaram uma expansão de 22,2% no valor exportado (de US\$ 1,84 milhões para US\$ 2,25 milhões). As vendas de farelo de soja também tiveram forte expansão, com 52,2% de aumento, sendo 30,5% de aumento no quantum exportado e 16,6% em elevação das cotações médias de exportação. O óleo de soja, diferentemente, teve queda no valor exportado de 21,5%, com redução da quantidade exportada (-16,7%) e no preço médio de venda (-5,8%).

O segundo setor em vendas foi o sucroalcooleiro. Todavia, houve queda nas exportações do setor (-17,7%), que passaram de US\$ 1,96 bilhão para US\$ 1,61 bilhão. O principal recuo ocorreu nas vendas externas de açúcar, que passaram de US\$ 1,79 bilhão para US\$ 1,31 bilhão (-26,9%). No comércio do açúcar houve diminuição tanto na quantidade exportada (-18,7%) quanto no preço de exportação (-10,1%). O álcool, por sua vez, registrou substancial elevação nas vendas, passando de US\$ 171 milhões para US\$ 305 milhões (+78,6%). A quantidade embarcada de álcool teve aumento de 66,9% e o preço teve elevação de 7,0%.

A terceira posição do mês de julho nas vendas externas do agronegócio ficou com as carnes. O montante exportado do setor sofreu leve redução de 2,0%, passando de US\$ 1,23 bilhão para US\$ 1,21 bilhão. A carne de frango continua na primeira posição entre as carnes exportadas, todavia o preço médio de venda da mesma sofreu redução de 14,9% em julho de 2012, na comparação com julho de 2011. A quantidade embarcada de carne

de frango, apesar da queda do preço de venda, teve ligeira elevação de 0,2%. Dessa forma, o valor das exportações de carne de frango ficou em US\$ 523 milhões no mês (US\$ 614 milhões em julho de 2011).

As exportações de carne bovina tiveram elevação de 18,4% no mês, passando de US\$ 409 milhões para US\$ 484 milhões. A quantidade exportada subiu 30,2%, passando de 84 mil toneladas para 109 mil toneladas, apesar da queda de 9,1% no preço médio de exportação no mês. A carne suína também teve comportamento semelhante ao da bovina, com expansão de 21,5% na quantidade exportada e queda de 5,4% nos preços médio de exportação. Assim, a carne suína teve registro de US\$ 108 milhões em exportações. Por fim, a carne de peru registrou redução de 36,4% no montante exportado, passando de US\$ 41 milhões para US\$ 26 milhões.

As vendas externas de produtos florestais, quarto maior setor em vendas externas do agronegócio, aumentaram de US\$ 763 milhões para US\$ 768 milhões entre julho de 2011 e 2012 (+0,7%). O café, que tradicionalmente figura entre os cinco principais setores em exportação do agronegócio, apresentou recuo nas vendas externas de 20,5%, passando de US\$ 550 milhões para US\$ 437 milhões. Com tal resultado, os cereais ultrapassaram o café em valor de vendas, obtendo a quinta posição no ranking de setores. As exportações de cereais ficaram em US\$ 493 milhões, registrando uma elevação de 207,1% em relação ao mesmo mês de 2011. Tal resultado foi obtido em função das fortes vendas de milho no mercado internacional, que passaram de US\$ 79 milhões em julho de 2011 para US\$ 419 milhões em julho de 2012 (+431,4%).

As vendas dos cinco principais setores do agronegócio em valor, mencionados acima, atingiram US\$ 7,23 bilhões em julho de 2012, com pequena expansão em relação as vendas destes setores em 2011 (US\$ 7,06 bilhões em julho de 2011) e substituição do café pelos cereais na quinta posição. A forte expansão do complexo soja (+23,5%) impediu uma queda mais significativa da participação dos cinco principais setores, uma vez que houve queda significativa nas vendas externas do complexo sucroalcooleiro (-17,7%) e café (-20,5%). Com tal comportamento, os cinco principais setores perderam participação no total das exportações em julho de 2012, ficando com 80,5% das vendas externas, comparativamente aos 83,2% de participação no mês de julho de 2011.

As importações de produtos do agronegócio tiveram queda de US\$ 1,42 bilhão para US\$ 1,22 bilhão (-14,0%), com registros de quedas nos principais produtos. O papel e celulose, principais itens importados em valor, apresentaram queda de 2,4% no valor adquirido, passando de US\$ 172 milhões para US\$ 168 milhões. O trigo, por sua vez, apresentou queda de 30,5% no valor adquirido, passando de US\$ 189 milhões em julho de 2011 para US\$ 132 milhões em julho de 2012. Outros setores também apresentaram queda: pescados (de US\$ 86 milhões para US\$ 72 milhões; - 16,7%); óleo de palma (de US\$ 37 milhões para US\$ 34 milhões; -7,7%); e lácteos (de US\$ 44 milhões para US\$ 37 milhões; -14,8%).

**Tabela 1 - Balança Comercial do Agronegócio**

Exportações, importações e saldos: Julho/2011 e Julho/2012 (em US\$ mil)

Setores	Julho/2011			Julho/2012			Var. %	
	Exp	Imp	Saldo	Exp	Imp	Saldo	Exp	Imp
<b>PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL</b>	<b>1.559.972</b>	<b>196.748</b>	<b>1.363.224</b>	<b>1.551.481</b>	<b>178.922</b>	<b>1.372.558</b>	<b>-0,5</b>	<b>-9,1</b>
CARNES	1.233.690	36.809	1.196.881	1.209.431	36.197	1.173.234	-2,0	-1,7
COUROS, PRODUTOS DE COURO E PELETERIA	203.921	14.774	189.148	207.476	14.419	193.057	1,7	-2,4
ANIMAIS VIVOS (EXCETO PESCADOS)	23.330	873	22.457	48.921	975	47.946	109,7	11,7
DEMAIS PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL	48.657	14.453	34.204	47.218	18.339	28.879	-3,0	26,9
PESCADOS	35.043	85.962	-50.918	26.166	71.614	-45.448	-25,3	-16,7
LÁCTEOS	9.278	43.878	-34.600	7.718	37.378	-29.660	-16,8	-14,8
PRODUTOS APÍCOLAS	6.053	0	6.053	4.550	0	4.550	-24,8	-
<b>PRODUTOS DE ORIGEM VEGETAL</b>	<b>6.917.199</b>	<b>1.218.803</b>	<b>5.698.397</b>	<b>7.430.501</b>	<b>1.038.307</b>	<b>6.392.193</b>	<b>7,4</b>	<b>-14,8</b>
COMPLEXO SOJA	2.547.508	457	2.547.050	3.145.512	7.299	3.138.213	23,5	1.495,8
COMPLEXO SUOROALCOOLEIRO	1.960.155	37.879	1.922.276	1.613.401	22.424	1.590.977	-17,7	-40,8
PRODUTOS FLORESTAIS	762.975	284.747	478.228	767.964	256.042	511.922	0,7	-10,1
CEREAIS, FARINHAS E PREPARAÇÕES	160.422	309.159	-148.737	492.627	236.403	256.223	207,1	-23,5
CAFÉ	550.285	3.011	547.274	437.366	3.212	434.154	-20,5	6,7
FUMO E SEUS PRODUTOS	321.808	2.952	318.856	322.764	2.461	320.303	0,3	-16,6
SUCOS	201.391	1.021	200.370	232.027	4.480	227.547	15,2	338,6
FIBRAS E PRODUTOS TÊXTEIS	110.293	159.455	-49.162	115.531	121.420	-5.889	4,7	-23,9
DEMAIS PRODUTOS DE ORIGEM VEGETAL	76.094	43.388	32.706	67.451	45.010	22.441	-11,4	3,7
FRUTAS (INCLUI NOZES E CASTANHAS)	48.696	71.934	-23.238	50.401	63.501	-13.100	3,5	-11,7
PRODUTOS ALIMENTÍCIOS DIVERSOS	53.658	30.464	23.194	44.445	26.074	18.371	-17,2	-14,4
CAÇAU E SEUS PRODUTOS	36.252	15.939	20.313	30.428	30.030	398	-16,1	88,4
PRODUTOS OLEAGINOSOS (EXCLUI SOJA)	17.762	82.473	-64.711	30.117	78.473	-48.357	69,6	-4,9
BEBIDAS	34.869	54.188	-19.319	27.542	43.147	-15.605	-21,0	-20,4
CHÁ, MATE E ESPECIARIAS	12.187	4.572	7.615	23.237	3.325	19.912	90,7	-27,3
RAÇÕES PARA ANIMAIS	11.231	19.953	-8.723	14.988	19.205	-4.217	33,5	-3,8
PRODUTOS HORTÍCOLAS, LEGUMINOSAS, RAÍZES E TUBÉRCULOS	7.374	94.473	-87.099	9.448	73.399	-63.951	28,1	-22,3
PLANTAS VIVAS E PRODUTOS DE FLORICULTURA	4.239	2.737	1.502	5.254	2.403	2.850	23,9	-12,2
<b>TOTAL</b>	<b>8.477.171</b>	<b>1.415.551</b>	<b>7.061.620</b>	<b>8.981.981</b>	<b>1.217.230</b>	<b>7.764.752</b>	<b>6,0</b>	<b>-14,0</b>

Fonte: AgroStat Brasil a partir dos dados da SECEX/MDIC

Elaboração: MAPA/SRVDPI

As fortes vendas do complexo soja possibilitaram a expansão da Ásia nas vendas externas brasileiras, com aumento da participação de 35,6% para 37,8% (+2,2 pontos percentuais). A União Européia manteve a participação de 23,2%. Os países do NAFTA, por sua vez, aumentaram as aquisições de produtos do agronegócio

brasileiro em 44,3% aumentando a participação de 7,0% para 9,5%. Por outro lado, os países do Oriente Médio registraram queda nas aquisições de 13,2%, passando de um *market share* de 11,1% para 9,1%.

**Tabela 2 - Exportações do Agronegócio por Blocos Econômicos Selecionados**

Julho/2011 e Julho/2012 (em US\$ mil)

Blocos	Julho		Var. % 2012/2011	Participação %	
	2011	2012		2011	2012
ÁSIA (EXCL. ORIENTE MÉDIO)	3.014.875	3.393.263	12,6	35,6	37,8
UE 27	1.965.396	2.087.159	6,2	23,2	23,2
NAFTA	590.488	852.282	44,3	7,0	9,5
ORIENTE MÉDIO	941.047	816.402	-13,2	11,1	9,1
ÁFRICA (EXCL. ORIENTE MÉDIO)	733.431	717.930	-2,1	8,7	8,0
ALADI (EXCL. MERCOSUL)	356.898	440.143	23,3	4,2	4,9
EUROPA ORIENTAL	432.060	369.347	-14,5	5,1	4,1
MERCOSUL	220.199	183.637	-16,6	2,6	2,0
DEMAIS DA EUROPA OCIDENTAL	116.338	95.226	-18,1	1,4	1,1
OCEANIA	20.439	21.641	5,9	0,2	0,2
DEMAIS DA AMÉRICA	11.393	11.796	3,5	0,1	0,1

Fonte: AgroStat Brasil a partir dos dados da SECEX/MDIC

Elaboração: MAPA/SR/DPI

Dentre os 20 (vinte) principais países importadores dos produtos do agronegócio brasileiro no mês de julho de 2012, cabe destacar os seguintes pela expansão nas compras: Coreia do Sul (+201,7%); Taiwan (+84,5%); Tailândia (+83,5%); Egito (+73,1%); Estados Unidos (+52,5%); e Espanha (+36,9%). Em alguns países, todavia, houve redução nas vendas: Emirados Árabes (-26,4%); Rússia (-23,2%); Itália (-16,8%); Japão (-14,6%); Alemanha (-10,4%); Hong Kong (-7,4%); e Reino Unido (-0,8%).

A China elevou as aquisições em 14,2%, mantendo sua expansão na participação das exportações brasileiras, que atingiram 23,9%. Os Estados Unidos, com a forte elevação nas aquisições de julho, aumentaram a participação de 5,9% para 8,5%.

**Tabela 3 - Exportações do Agronegócio por Países**

Julho/2011 e Julho/2012 (em US\$ mil)

Países	Julho		Var. % 2012/2011	Participação %	
	2011	2012		2011	2012
CHINA	1.877.057	2.144.206	14,2	22,1	23,9
ESTADOS UNIDOS	501.160	764.243	52,5	5,9	8,5
PAISES BAIXOS	593.123	630.860	6,4	7,0	7,0
IRA REP.ISL.DO	240.863	292.647	21,5	2,8	3,3
ALEMANHA	303.340	271.768	-10,4	3,6	3,0
COREIA,REP.SUL	86.562	261.146	201,7	1,0	2,9
BELGICA	234.471	252.939	7,9	2,8	2,8
EGITO	136.308	235.954	73,1	1,6	2,6
RUSSIA,FED.DA	303.242	232.744	-23,2	3,6	2,6
JAPAO	251.047	214.322	-14,6	3,0	2,4
VENEZUELA	156.235	197.298	26,3	1,8	2,2
ESPAÑA	140.369	192.096	36,9	1,7	2,1
ARABIA SAUDITA	236.497	190.169	-19,6	2,8	2,1
FRANCA	169.681	185.202	9,1	2,0	2,1
EMIR.ARABES UN.	215.631	158.603	-26,4	2,5	1,8
HONG KONG	170.795	158.199	-7,4	2,0	1,8
REINO UNIDO	152.883	151.621	-0,8	1,8	1,7
ITALIA	156.509	130.188	-16,8	1,8	1,4
TAIWAN (FORMOSA)	69.014	127.358	84,5	0,8	1,4
TAILANDIA	65.876	120.914	83,5	0,8	1,3
DEMAIS PAÍSES	2.416.507	2.069.505	-14,4	28,5	23,0
<b>TOTAL</b>	<b>8.477.171</b>	<b>8.981.981</b>	<b>6,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>

Fonte: AgroStat Brasil a partir dos dados da SECEX/MDIC

Elaboração: MAPA/SR/DPI

## II – Resultados de janeiro a julho de 2012

Entre janeiro e julho de 2012 as exportações do agronegócio somaram US\$ 53,76 bilhões, o que representou crescimento de 4,1% sobre o mesmo período do ano anterior. As importações por sua vez foram de US\$ 9,24 bilhões, o que resultou em superávit de US\$ 44,52 bilhões no período.

Os produtos de origem vegetal foram responsáveis pela maior parte do valor exportado (79,2%), tendo somente os produtos do complexo soja (grão, farelo e óleo) contribuído com 35,5% das vendas externas do agronegócio no período (US\$ 53,76 bilhões). A soja em grãos apresentou crescimento de 33,3% em valor (de US\$ 10,64 bilhões para US\$ 14,19 bilhões), 25,9% em quantidade (de 21,85 milhões de toneladas para 27,5 milhões de toneladas) e 5,9% em preço (de US\$ 487 para US\$ 516 por tonelada). O farelo de soja apresentou crescimento de 4,4% em valor, 3,6% em quantidade e 0,7% em preço. O óleo de soja, por sua vez, obteve crescimento de 10,65% em valor, 16% em quantidade, apesar da queda de 4,6% no preço de venda externa.

O segundo setor que se destacou em termos de valor exportado foi o de carnes (US\$ 8,72 bilhões). Contudo, a queda no preço médio de venda (-5,3%) não foi compensada pelo incremento de 3,9% na quantidade embarcada, o que resultou em queda de 1,6% no valor exportado em comparação com o mesmo período do ano anterior. Nesse setor, destacaram-se as vendas de carne de frango (US\$ 4,09 bilhões) e carne bovina (US\$ 3,12 bilhões), que responderam, em conjunto, por 82,6% do valor em vendas externas de carnes no período acumulado do ano 2012.

As exportações do complexo sucroalcooleiro somaram US\$ 6,39 bilhões entre janeiro e julho de 2012. Entretanto esse montante representou queda de 17,7% em relação ao mesmo período em 2011. A queda nas vendas externas de açúcar foi responsável por esse resultado, na medida em que o produto representou 87,8% do valor em vendas externas do setor. Assim, houve queda das exportações de açúcar de 22,2% em valor, decorrente da redução da quantidade (-19,6%) e do preço médio (-3,3%).

Por fim, cabe ressaltar as vendas externas de produtos florestais, cujo montante (US\$ 5,29 bilhões) foi obtido majoritariamente em função das vendas de papel e celulose (US\$ 3,84 bilhões), bem como de café, que somaram US\$ 3,61 bilhões entre janeiro e julho de 2012.

Em conjunto os cinco setores destacados foram responsáveis por 80,2% das exportações do agronegócio no período, o que demonstra a concentração da pauta exportadora em alguns produtos.

No que se refere às importações do agronegócio, houve redução de 5,8% em valor entre janeiro e julho de 2012 em comparação com o mesmo período em 2011, na medida em que as aquisições de produtos do agronegócio do exterior passaram de US\$ 9,81 bilhões para US\$ 9,24 bilhões. Os principais produtos importados no período foram: papel e celulose (US\$ 1,14 bilhão, -8,5%), trigo (US\$ 928 milhões, -17,4%); pescados (US\$ 725 milhões, +0,8%) e borracha natural (US\$ 425 milhões, -38,1%).

Tabela 4 - Balança Comercial do Agronegócio

Exportações, importações e saldos: Janeiro-Julho/2011 e Janeiro-Julho/2012 (em US\$ mil)

Setores	Janeiro-Julho/2011			Janeiro-Julho/2012			Var. %	
	Exp	Imp	Saldo	Exp	Imp	Saldo	Exp	Imp
<b>PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL</b>	<b>11.305.301</b>	<b>1.490.899</b>	<b>9.814.402</b>	<b>11.173.975</b>	<b>1.567.386</b>	<b>9.606.588</b>	<b>-1,2</b>	<b>5,1</b>
CARNES	8.867.825	222.055	8.645.770	8.724.941	244.086	8.480.855	-1,6	9,9
COUROS, PRODUTOS DE COURO E PELETERIA	1.648.444	112.554	1.535.890	1.498.836	111.162	1.387.674	-9,1	-1,2
DEMAIS PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL	316.867	104.936	211.930	369.867	124.392	245.475	16,7	18,5
ANIMAIS VIVOS (EXCETO PESCADOS)	246.964	11.432	235.532	363.621	6.227	357.394	47,2	-45,5
PESCADOS	109.710	719.214	-609.503	111.719	724.641	-612.921	1,8	0,8
LÁCTEOS	66.455	320.588	-254.133	68.790	356.519	-287.729	3,5	11,2
PRODUTOS APÍCOLAS	49.036	120	48.916	36.200	360	35.840	-26,2	199,8
<b>PRODUTOS DE ORIGEM VEGETAL</b>	<b>40.345.354</b>	<b>8.316.433</b>	<b>32.028.921</b>	<b>42.585.065</b>	<b>7.670.797</b>	<b>34.914.268</b>	<b>5,6</b>	<b>-7,8</b>
COMPLEXO SOJA	15.256.916	11.544	15.245.372	19.081.287	16.368	19.064.920	25,1	41,8
COMPLEXO SUCROALCOOLEIRO	7.760.784	375.896	7.384.888	6.385.243	388.740	5.996.503	-17,7	3,4
PRODUTOS FLORESTAIS	5.545.626	2.041.338	3.504.288	5.291.110	1.683.909	3.607.200	-4,6	-17,5
CAFÉ	4.510.969	20.856	4.490.114	3.608.681	23.485	3.585.196	-20,0	12,6
CEREAIS, FARINHAS E PREPARAÇÕES	1.843.559	1.875.122	-31.563	1.876.505	1.797.065	79.440	1,8	-4,2
FUMO E SEUS PRODUTOS	1.483.514	20.741	1.462.773	1.654.556	21.166	1.633.390	11,5	2,0
SUCOS	1.360.497	18.510	1.341.987	1.448.672	12.683	1.435.989	6,5	-31,5
FIBRAS E PRODUTOS TÊXTEIS	484.399	1.223.416	-739.018	972.307	904.771	67.536	100,7	-26,0
DEMAIS PRODUTOS DE ORIGEM VEGETAL	536.887	311.576	225.310	674.369	323.496	350.873	25,6	3,8
FRUTAS (INCLUI NOZES E CASTANHAS)	404.665	391.632	13.033	419.003	431.867	-12.863	3,5	10,3
PRODUTOS ALIMENTÍCIOS DIVERSOS	312.698	206.158	106.540	300.285	209.351	90.934	-4,0	1,5
CAÇAUA E SEUS PRODUTOS	251.817	130.893	120.924	230.090	287.989	-57.899	-8,6	120,0
BEBIDAS	152.349	269.430	-117.081	173.271	295.578	-122.308	13,7	9,7
PRODUTOS OLEAGINOSOS (EXCLUI SOJA)	160.306	613.578	-453.271	167.291	542.186	-374.895	4,4	-11,6
CHÁ, MATE E ESPECIARIAS	131.860	26.430	105.429	144.655	25.342	119.314	9,7	-4,1
RAÇÕES PARA ANIMAIS	87.287	124.710	-37.423	98.770	147.261	-48.491	13,2	18,1
PRODUTOS HORTÍCOLAS, LEGUMINOSAS, RAÍZES E TUBÉRCULOS	43.605	632.821	-589.216	42.582	533.422	-490.841	-2,3	-15,7
PLANTAS VIVAS E PRODUTOS DE FLORICULTURA	17.614	21.781	-4.167	16.388	26.119	-9.731	-7,0	19,9
<b>TOTAL</b>	<b>51.650.655</b>	<b>9.807.332</b>	<b>41.843.323</b>	<b>53.759.040</b>	<b>9.238.183</b>	<b>44.520.856</b>	<b>4,1</b>	<b>-5,8</b>

Fonte: AgroStat Brasil a partir dos dados da SECEX/MDIC

Elaboração: MAPA/SR/DPI

O principal bloco econômico de destino das exportações brasileiras do agronegócio foi a Ásia, com US\$ 20,4 bilhões, o que representou 38% do valor das exportações do setor para o mundo no período. Essa participação é 7 pontos percentuais superior a que havia sido registrada no mesmo período do ano anterior, o que representa maior concentração da pauta exportadora em termos de mercados de destino. Destacaram-se ainda as vendas externas para a União Europeia (US\$ 13,16 bilhões), que representaram 24,5% do valor das exportações do agronegócio entre janeiro e julho de 2012.

Tabela 5 - Exportações do Agronegócio por Blocos Econômicos Selecionados

Janeiro-Julho/2011 e Janeiro-Julho/2012 (em US\$ mil)

Blocos	Janeiro-Julho		Var. % 2011/2012	Participação %	
	2011	2012		2011	2012
ÁSIA (EXCL. ORIENTE MÉDIO)	16.011.318	20.404.870	27,4	31,0	38,0
UE 27	13.756.656	13.163.591	-4,3	26,6	24,5
ÁFRICA (EXCL. ORIENTE MÉDIO)	4.507.819	4.550.823	1,0	8,7	8,5
NAFTA	3.942.453	4.055.792	2,9	7,6	7,5
ORIENTE MÉDIO	4.631.214	4.030.836	-13,0	9,0	7,5
ALADI (EXCL. MERCOSUL)	2.469.862	2.866.171	16,0	4,8	5,3
EUROPA ORIENTAL	4.036.955	2.668.737	-33,9	7,8	5,0
MERCOSUL	1.419.852	1.280.625	-9,8	2,7	2,4
DEMAIS DA EUROPA OCIDENTAL	676.740	537.333	-20,6	1,3	1,0
OCEANIA	179.097	128.091	-28,5	0,3	0,2
DEMAIS DA AMÉRICA	84.093	72.242	-14,1	0,2	0,1

Fonte: AgroStat Brasil a partir dos dados da SECEX/MDIC

Elaboração: MAPA/SR/DPI

A China foi o principal parceiro do Brasil em termos de exportações do agronegócio entre janeiro e julho de 2012, com US\$ 12,84 bilhões. As aquisições do país de produtos brasileiros cresceu 35%, o que possibilitou a expansão de quase 6 ponto percentuais na participação do mercado nas exportações brasileiras do setor. Outros países que se destacaram no ranking foram Estados Unidos (US\$ 3,46 bilhões) e Países Baixos (US\$ 3,41 bilhões). As vendas para a Rússia sofreram queda de 45,5%, passando de US\$ 3,23 bilhões entre janeiro e julho de 2011 para US\$ 1,76 bilhão no mesmo período do ano seguinte.



**Tabela 6 - Exportações do Agronegócio por Países**  
Janeiro-Julho/2011 e Janeiro-Julho/2012 (em US\$ mil)

Países	Janeiro-Julho		Var. %	Participação %	
	2011	2012	2011/2012	2011	2012
CHINA	9.511.002	12.837.095	35,0	18,4	23,9
ESTADOS UNIDOS	3.359.001	3.456.703	2,9	6,5	6,4
PAISES BAIXOS	3.812.313	3.412.574	-10,5	7,4	6,3
RUSSIA, FED. DA	3.231.791	1.761.811	-45,5	6,3	3,3
ALEMANHA	2.030.967	1.720.258	-15,3	3,9	3,2
JAPAO	1.738.516	1.616.344	-7,0	3,4	3,0
BELGICA	1.366.320	1.491.930	9,2	2,6	2,8
ESPANHA	1.464.963	1.490.996	1,8	2,8	2,8
ARABIA SAUDITA	1.293.123	1.341.200	3,7	2,5	2,5
ITALIA	1.409.509	1.310.409	-7,0	2,7	2,4
HONG KONG	1.039.936	1.235.079	18,8	2,0	2,3
VENEZUELA	1.058.273	1.189.378	12,4	2,0	2,2
REINO UNIDO	1.000.549	1.106.620	10,6	1,9	2,1
FRANCA	1.095.619	1.101.673	0,6	2,1	2,0
EGITO	724.033	965.245	33,3	1,4	1,8
COREIA, REP. SUL	723.910	947.939	30,9	1,4	1,8
EMIR. ARABES UN.	805.744	809.414	0,5	1,6	1,5
TAILANDIA	561.548	798.304	42,2	1,1	1,5
IRA. REP. ISL. DO	1.119.204	710.163	-36,5	2,2	1,3
ARGENTINA	857.601	706.351	-17,6	1,7	1,3
DEMAIS PAÍSES	13.446.736	13.749.555	2,3	26,0	25,6
<b>TOTAL</b>	<b>51.650.655</b>	<b>53.759.040</b>	<b>4,1</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>

Fonte: AgroStat Brasil a partir dos dados da SECEX/MDIC  
Elaboração: MAPA/SRI/DPI

### III – Resultados acumulados em 12 meses (junho/2011 a julho/2012)

Nos últimos 12 meses as exportações brasileiras do agronegócio somaram US\$ 97,08 bilhões, o que representa expansão de 13,2% em relação ao período anterior. Esse montante foi o segundo maior valor, acumulado em um período de doze meses, da série histórica, tendo sido suplantado somente pelo período entre junho de 2011 a maio de 2012. Foram importados US\$ 16,93 bilhões em produtos do setor, no mesmo período, sendo 6,4% superiores aos doze meses anteriores. A expansão superior das vendas externas em relação às importações do agronegócio resultou em saldo comercial positivo recorde de US\$ 80,15 bilhões.

O complexo soja foi o principal setor exportador, no período, com as vendas externas 35,6% superiores aos doze meses anteriores (de US\$ 20,62 bilhões para US\$ 27,96 bilhões). As carnes ocuparam a segunda posição, com US\$ 15,62 bilhões em exportações (+5,8%). Em seguida destaca-se o complexo sucroalcooleiro, cujo valor de embarque foi 0,6% acima do que havia sido registrado no período anterior (US\$ 15,07 bilhões). Também se destacaram as vendas de: produtos florestais (US\$ 9,38 bilhões; -1,4%); e café (US\$ 7,83 bilhões; +3,1%). Houve pequena redução da concentração da pauta nos últimos doze meses, visto que a participação dos cinco principais produtos nas exportações do agronegócio passou de 78,7% para 78,2%.

Os produtos de origem vegetal contribuíram a maior parte do crescimento das vendas observado no período (+US\$ 10,45 bilhões). Somente o complexo soja teve elevação de US\$ 7,34 bilhões, ou seja, 64,9% do incremento de US\$ 11,31 bilhões no crescimento do valor total do agronegócio exportado nos últimos doze meses. Outros setores que também contribuíram significativamente para a expansão das exportações do setor foram: fibras e produtos têxteis (+US\$ 1,31 bilhão) e carnes (+ US\$ 862,93 milhões).

Tabela 7 - Balança Comercial do Agronegócio

Exportações, importações e saldos: Agosto/2010 - Julho/2011 e Agosto/2011 - Julho/2012 (em US\$ mil)

Setores	Agosto/2010 - Julho/2011			Agosto/2011 - Julho/2012			Var. %	
	Exp	Imp	Saldo	Exp	Imp	Saldo	Exp	Imp
<b>PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL</b>	<b>19.031.732</b>	<b>2.428.129</b>	<b>16.603.604</b>	<b>19.887.380</b>	<b>2.770.729</b>	<b>17.116.651</b>	<b>4,5</b>	<b>14,1</b>
CARNES	14.757.427	383.753	14.373.674	15.620.352	432.921	15.187.431	5,8	12,8
COURO, PRODUTOS DE COURO E PELETERIA	2.695.575	188.493	2.507.082	2.611.118	200.416	2.410.703	-3,1	6,3
DEMAIS PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL	602.291	175.601	426.690	636.567	215.540	421.027	5,7	22,7
ANIMAIS VIVOS (EXCETO PESCADOS)	552.378	19.346	533.032	608.317	11.223	597.094	10,1	-42,0
PESCADOS	220.159	1.181.990	-961.831	223.904	1.258.213	-1.034.309	1,7	6,4
LÁCTEOS	133.007	478.825	-345.819	124.146	652.056	-527.910	-6,7	36,2
PRODUTOS APÍCOLAS	70.896	120	70.776	62.975	360	62.616	-11,2	199,8
<b>PRODUTOS DE ORIGEM VEGETAL</b>	<b>66.736.879</b>	<b>13.491.389</b>	<b>53.245.490</b>	<b>77.188.653</b>	<b>14.160.170</b>	<b>63.028.482</b>	<b>15,7</b>	<b>5,0</b>
COMPLEXO SOJA	20.620.893	18.098	20.602.795	27.963.792	29.740	27.934.051	35,6	64,3
COMPLEXO SUCROALCOOLEIRO	14.989.465	414.784	14.574.681	15.074.227	900.512	14.173.716	0,6	117,1
PRODUTOS FLORESTAIS	9.517.173	3.353.270	6.163.903	9.382.538	3.079.823	6.302.715	-1,4	-8,2
CAFÉ	7.598.287	34.153	7.564.134	7.830.548	47.880	7.782.668	3,1	40,2
CEREAIS, FARINHAS E PREPARAÇÕES	3.773.444	3.061.219	712.224	4.196.670	3.256.752	939.918	11,2	6,4
FUMO E SEUS PRODUTOS	2.742.904	46.598	2.696.306	3.106.228	38.721	3.067.507	13,2	-16,9
FIBRAS E PRODUTOS TÊXTEIS	1.347.955	1.880.888	-532.934	2.655.550	1.723.714	931.836	97,0	-8,4
SUCOS	2.331.006	30.665	2.300.341	2.654.569	22.368	2.632.202	13,9	-27,1
DEMAIS PRODUTOS DE ORIGEM VEGETAL	951.914	523.285	428.629	1.220.625	548.905	671.719	28,2	4,9
FRUTAS (INCLUI NOZES E CASTANHAS)	891.005	707.653	183.353	954.789	876.347	78.442	7,2	23,8
PRODUTOS ALIMENTÍCIOS DIVERSOS	533.438	349.813	183.625	554.836	366.247	188.589	4,0	4,7
CAÇAU E SEUS PRODUTOS	434.694	250.537	184.157	398.881	416.081	-17.200	-8,2	66,1
CHÁ, MATE E ESPECIARIAS	232.207	43.314	188.893	314.296	46.627	267.670	35,4	7,6
BEBIDAS	268.446	511.407	-242.961	305.688	615.513	-309.825	13,9	20,4
PRODUTOS OLEAGINOSOS (EXCLUI SOJA)	235.616	951.365	-715.749	296.176	970.050	-673.875	25,7	2,0
RAÇÕES PARA ANIMAIS	146.130	205.609	-59.478	163.797	242.315	-78.519	12,1	17,9
PRODUTOS HORTÍCOLAS, LEGUMINOSAS, RAÍZES E TUBÉRCULOS	95.178	1.076.688	-981.510	88.381	938.613	-850.231	-7,1	-12,8
PLANTAS VIVAS E PRODUTOS DE FLORICULTURA	27.124	32.042	-4.918	27.060	39.960	-12.901	-0,2	24,7
<b>TOTAL</b>	<b>85.768.612</b>	<b>15.919.518</b>	<b>69.849.094</b>	<b>97.076.032</b>	<b>16.930.899</b>	<b>80.145.133</b>	<b>13,2</b>	<b>6,4</b>

Fonte: AgroStat Brasil a partir dos dados da SECEX/MDIC

Elaboração: MAPA/SR/DPI

A Ásia aumentou em 39,7% o valor adquirido em produtos do agronegócio brasileiro, passando de US\$ 25,08 bilhões para US\$ 35,05 bilhões. Contudo, mais da metade desse montante (56,6%) foi vendido somente à China, sendo o país responsável por 20,4% das vendas externas brasileiras do setor no período. Esse mercado incrementou a compra de produtos do Brasil em 56%, isto é, muito acima do mencionado crescimento de 13,2% das exportações brasileiras ao mundo.

Tabela 8 - Exportações do Agronegócio por Blocos Econômicos Selecionados

Agosto/2010 - Julho/2011 e Agosto/2011 - Julho/2012 (em US\$ mil)

Blocos	Agosto/2010 - Julho/2011		Var. % 2012/2011	Participação %	
	Agosto/2010 - Julho/2011	Agosto/2011 - Julho/2012		2011	2012
ÁSIA (EXCL. ORIENTE MÉDIO)	25.082.591	35.045.713	39,7	29,2	36,1
UE 27	23.244.506	23.228.197	-0,1	27,1	23,9
ÁFRICA (EXCL. ORIENTE MÉDIO)	7.633.598	8.782.132	15,0	8,9	9,0
NAFTA	6.955.627	8.252.016	18,6	8,1	8,5
ORIENTE MÉDIO	8.374.043	8.021.195	-4,2	9,8	8,3
ALADI (EXCL. MERCOSUL)	4.447.779	5.574.520	25,3	5,2	5,7
EUROPA ORIENTAL	6.260.123	4.215.131	-32,7	7,3	4,3
MERCOSUL	2.402.272	2.396.962	-0,2	2,8	2,5
DEMAIS DA EUROPA OCIDENTAL	1.096.973	1.057.511	-3,6	1,3	1,1
OCEANIA	265.142	261.433	-1,4	0,3	0,3
DEMAIS DA AMÉRICA	140.189	121.505	-13,3	0,2	0,1

Fonte: AgroStat Brasil a partir dos dados da SECEX/MDIC

Elaboração: MAPA/SR/DPI

Outros países que também tiveram destaque em função do crescimento das aquisições de produtos do agronegócio no período foram: Egito (+51,1%); Hong Kong (+35%); Venezuela (+27,6%); Coreia do Sul (+25,8%) e Estados Unidos (+20,2%).

Alguns países como Países Baixos e Rússia ocuparam posição de destaque no ranking de países destino nos últimos doze meses, porém as cifras registradas (US\$ 6,01 bilhões e 2,58 bilhões, respectivamente) representaram quedas correspondentes de 4,6% e 47,5% em relação aos doze meses anteriores.

**Tabela 9 - Exportações do Agronegócio por Países**  
 Agosto/2010 - Julho/2011 e Agosto/2011 - Julho/2012 (em US\$ mil)

Países	Agosto/2010 - Julho/2011	Agosto/2011 - Julho/2012	Var. % 2012/2011	Participação %	
				2011	2012
CHINA	12.710.205	19.832.359	56,0	14,8	20,4
PAISES BAIXOS	6.305.655	6.014.131	-4,6	7,4	6,2
ESTADOS UNIDOS	5.778.539	6.945.380	20,2	6,7	7,2
RUSSIA, FED. DA	4.910.845	2.579.868	-47,5	5,7	2,7
ALEMANHA	3.338.013	3.225.313	-3,4	3,9	3,3
ITALIA	2.378.922	2.354.735	-1,0	2,8	2,4
VENEZUELA	1.991.282	2.541.356	27,6	2,3	2,6
BELGICA	2.356.594	2.629.295	11,6	2,7	2,7
JAPAO	2.917.004	3.409.792	16,9	3,4	3,5
INDIA	579.668	656.666	13,3	0,7	0,7
REINO UNIDO	1.917.435	2.019.636	5,3	2,2	2,1
HONG KONG	1.615.257	2.181.372	35,0	1,9	2,2
IRA REP. ISL. DO	2.120.984	1.715.091	-19,1	2,5	1,8
ARABIA SAUDITA	2.243.148	2.496.218	11,3	2,6	2,6
FRANCA	1.851.480	1.880.308	1,6	2,2	1,9
ESPANHA	2.296.431	2.508.997	9,3	2,7	2,6
COREIA, REP. SUL	1.417.665	1.782.758	25,8	1,7	1,8
EMIR. ARABES UN.	1.395.462	1.509.097	8,1	1,6	1,6
ARGENTINA	1.448.325	1.349.518	-6,8	1,7	1,4
EGITO	1.423.894	2.151.445	51,1	1,7	2,2
DEMAIS PAÍSES	24.771.802	27.292.698	10,2	28,9	28,1
<b>TOTAL</b>	<b>85.768.612</b>	<b>97.076.032</b>	<b>13,2</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>

Fonte: AgroStat Brasil a partir dos dados da SECEX/MDIC  
 Elaboração: MAPA/SRI/DPI

#### NOTA METODOLÓGICA

A classificação de produtos do agronegócio utilizada nesta nota foi atualizada de acordo com a Resolução CAMEX Nº 94, de 8/12/2011, que alterou a Nomenclatura Comum do Mercosul – NCM para adaptação às modificações do Sistema Harmonizado (SH - 2012). Ademais, esta classificação de produtos do agronegócio está atualizada até a Resolução CAMEX Nº 15, de 29/02/2012.

A Balança Comercial do Agronegócio utiliza uma classificação dos produtos do agronegócio que reúne 2.867 NCM's em 25 setores. Essa é a mesma classificação utilizada no AGROSTAT BRASIL - base de dados on line que oferece uma visão detalhada e atualizada das exportações e importações brasileiras do agronegócio. Mais informações da metodologia e classificação podem ser consultadas no site: [agrostat.agricultura.gov.br](http://agrostat.agricultura.gov.br)

**MAPA/SRI/DPI**  
 13/08/2012